

INDO-EUROPEU: O CASO DAS RAÍZES INICIADAS POR ‘D’

*Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)*⁸

RESUMO

Este texto apresenta as principais palavras portuguesas derivadas das raízes indo-europeias que se iniciam pela letra ‘d’, sendo seu objetivo principal o desejo de um passeio lúdico pelos vocábulos portugueses, almejando a descoberta de seu étimo e o prazer pelo reconhecimento de sua relação com outros vocábulos cognatos. O indo-europeu é uma língua sem concretude linguística, cujos ‘fenômenos’ provêm de numerosas concordâncias e analogias presentes em línguas da Europa e da Ásia. As principais fontes estudadas são o grego e o latim, não deixando de lado o sânscrito, o germânico e outras nascentes que também colaboraram para a formação do léxico da língua portuguesa. O presente excerto faz parte de uma obra maior, o *Dicionário Etimológico do Indo-Europeu para a Língua Portuguesa*.

Palavras-chave: Indo-europeu. Etimologia. Língua portuguesa.

O indo-europeu é uma língua sem fenômenos linguísticos concretos, ou seja, é uma língua não atestada; porém, é imprescindível acreditar em sua existência em função de numerosas concordâncias e analogias presentes em línguas da Europa e da Ásia.

⁸ Doutor em letras clássicas pela Universidade de São Paulo (2000), com pós-doutorado em Terminologia Gramatical e Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade da Beira Interior (Portugal) e professor da Universidade Federal do Tocantins. luizpeel@uft.edu.br

A técnica de reconstrução linguística, usada para indicar a possível existência dessa língua hipotética, consiste na elaboração de correspondências lexicais e gramaticais, sendo que o ponto de partida para a reconstrução é, certamente, a comparação.

Este texto apresenta as prováveis raízes comuns de várias palavras da língua portuguesa, iniciadas pela letra ‘d’, co-tejando com outras palavras de línguas indo-europeias que apresentam o mesmo étimo, principalmente com o sânscrito, com o grego e com o latim; almejando uma consulta profícua para professores de nossa língua materna.

A seguir, encontram-se arroladas as raízes e as palavras derivadas, sempre procurando aquelas que estabeleceram mais proficuidade para a língua portuguesa:

dā- [dividir]

sânscrito: *dāti* (‘ele corta’, ‘ele divide’);

grego (variante com alargamento **daí-*): *δαίομαι* (‘dividir’);

português: geodésia (‘ciência que se ocupa da determinação da forma, das dimensões e do campo gravitacional da terra’);

grego (com sufixo **dā-mo-*): *δημος* (‘povo’, ‘divisão da sociedade’);

português: demagogia; demiurgo; democracia; demografia; demótico (‘tipo de escrita egípcia’); endemia; epidemia; pandemia;

latim (com sufixo **da-p-*): *daps* (‘sacrifício de uma vítima’, ‘porção’, ‘comida’, ‘manjar’);

português: dapífero (‘mordomo-mor’);

grego (com sufixo **dai-mon-*): *δαίμων* (‘que reparte o destino dos homens’, ‘demônio’, ‘gênio’);

português: demônio; demoníaco; demonolatria; demonomancia; eudemonismo; pandemônio;

latim (com sufixo **dap-no-*): *damnum* (‘dano’);

português: dano; condenar; indene (‘que não foi lesado’, ‘que não teve prejuízo’); indenizar.

dail- [dividir]

germânico (com prefixo **uz-dailjam*): ‘uma porção de’;

português: ordália ou ordálio (‘tipo de prova judiciária’, ‘juízo’).

daiwer- [irmão do marido]

sânscrito: *devár-* ('cunhado');

latim: *lēvir* ('cunhado');

português: levirato ('preceito da lei mosaica que obriga o cunhado a casar com a viúva do irmão').

dakru- [lágrima]

grego (com sufixo **dakru-mā*): δάκρυμα ('lágrima');

latim (latim arcaico: *dacruma*): *lacrima* ('lágrima');

português: lágrima.

de- [demonstrativo – base de preposições e advérbios]

sânscrito: *tadā* ('logo');

grego: -δε;

latim: *dē* ('de', 'desde');

português: de; desde;

latim: *dēterior* (comp. 'pior');

português: deteriorar; deteriorado; deterioração;

latim: *dēbilis* ('débil');

português: débil.

dē- [atar]

sânscrito: *dy-āti* ('ele ata');

grego: δέω ('atar');

português: assindética ('oração sem conjunção'); assindeto ('figura gramatical que consiste na supressão da conjunção'); diadema; plasmodesmo ('tipo de ligação entre membranas de células vizinhas'); polissindeto ('figura gramatical que consiste na multiplicação de conjunções').

deik- [mostrar, indicar, pronunciar solenemente]

sânscrito: *diśāti* ('ele mostra');

grego: δείκνυμι ('mostrar', 'indicar');

português: apodítico ('demonstrativo', 'convicente'); horodítico ('instrumento astronômico para indicar as horas'); paradigma ('exemplo', 'modelo'); póliza ('documento justificativo ou comprobatório');

latim: *dicō* ('dizer');

português: adição; adito; adjudicar; dicção; ditado; ditador; ditame; ditar; dizer; bendizer; condição; édito; entredito; fatídico; indicar; inditoso; interdito; interdizer; jurídico; jurisdição; maldizer; predizer; veredicto;

grego (grau zero **dik-*): δίσκος ('disco')

português: disco; discóbolo; discocéfalo;

grego (forma **dikā*): δίκη ('justiça');

português: sindicato; síndico; teodiceia;

latim (grau zero **dik-*): *dicō* ('proclamar');

português: abdicar; dedicar; predicar;
latim (com sufixo agente **-dik-*): *index* ('indicador');
português: índice; indício;
latim: *iudex* ('juiz');
português: juiz; juízo; julgar; prejuízo; prejudicar; subjugar;
latim: *vindex* ('vingador', 'fiador');
português: vindicar; reivindicação; reivindicar; revanche; vendeta; vingança, vingador; vingar;
latim (variante **deig-*): *digitus* ('dedo', 'que indica');
português: dedo; digital; digitador; digitalizar; dígito; prestidigitador;
germânico (com vocalismo 'o' *doig-*): **taikinam* ('marca', 'signo');
português: tacha ('marca'); tachar.

deiw- [brilhar]
sânscrito: *dí-de-ti* ('brilha');
sânscrito: *devaḥ* ('deus');
português: Devi ('nome da divindade feminina'); devanágari ('escritura dos deuses');
latim: *deus* ('deus');
português: adeus; deidade; deus; deusa;
latim: *dīvus* ('divino');
português: diva; divinal; divino;
latim (grau zero com sufixo **diw-yo-*): *Diāna* ('Diana');
português: Diana;
latim (variante **dyeu-*): *Jove* ('deus do céu brilhante'); *Iovis* (genitivo de *Iuppiter*);
português: Jovi; jovem; jovial;
latim: *Iuppiter*;
português: Júpiter;
grego: Ζεύς ('Zeus');
português: Zeus;
latim (variante **dyē-*): *diēs* ('dia');
português: cotidiano; dia; diário; diurno; hoje (formado com o ablativo de *hic – hoc die*); hodierno; jornada; jornal; meio-dia; meridiano;
grego (variante **deid-*): δῆλος ('visível');
português: psicodélico.

dek- [tomar, aceitar]
grego: δέχομαι ('receber');
português: diadoquia ('variação da composição química dos minerais'); sínodoque ('figura de linguagem, similar à metonímia');
grego (com alargamento **deks-(i)*): δεξιός ('à direita');
português: dexiocardia ('posição anormal do coração no lado direito');

latim (com sufixo comparativo *-tero-): *dexter* ('direção propícia');

português: ambidestro; destreza; destro;

grego (com vocalismo 'o' e sufixo **dok-eye-*): δοκέω ('parecer', 'acreditar', 'fazer aceitar', 'ser aceito'); δόξα ('opinião');

português: dogma ('parecer', 'decisão'); docimasia ('investigação judicial'); doxologia; heterodoxia; heterodoxo; ortodoxo; ortodoxo; paradoxo;

latim: *doceō* ('ensinar', 'fazer aceitar');

português: docente; dócil; documento; douto; doutrina;

latim (com sufixo **dek-ē-*): *decēre* ('ser apropriado', 'ser conveniente', 'ser aceitável');

português: decente;

latim (com sufixo **dek-es-*): *decus* ('adorno', 'decoro'); *decōrus* ('belo');

português: decoro;

latim (com sufixo **dek-no-*): *dignus* ('digno', 'merecedor');

português: dignatário; digno; desdém; fidedigno;

latim (com reduplicação **di-dk-ske-*): *discō* ('aprender');

português: discente; disciplina; discípulo.

dekṃ- [dez]

sânscrito: *dāśa* ('dez');

grego: δέκα ('dez');

português: década; decaedro; decágono; decálogo; decameron ou decameron; decassílabo;

latim: *decem* ('dez');

português: deão; decano; decênio; decimal; dez; dezembro; dizimar; dízimo; duodécimo;

latim (distributivo): *deni* ('dez cada um');

português: dinheiro (*denarius*); duodeno;

grego (grau zero e sufixo **dkṃ-ta-*): *κῶντα ('dez vezes');

português: pentecostes;

latim: -*ginta* ('dez vezes');

português: quarenta (*quadraginta*); quarentena; quaresma; quadragenário; cinquenta; noventa; nonagenário; oitenta; trinta; sessenta; setenta;

grego (grau zero e sufixo **dkṃ-tom-*): ἑκατόν ('cem');

português: hecatombe ('sacrifício de cem bois'); hectograma; hectolitro; hectômetro; hectógrafo ('instrumento que faz muitas cópias de um escrito ou desenho');

latim: *centum* ('cem')

português: cem; centavo; centena; centesimal; centésimo; cêntimo; cento; centúria; centurião; porcentagem; quintal;

del-¹ [longo]

sânscrito: *dīrghá-* ('longo');

latim (grau zero com alongamento e sufixo **dlon-gho-*): *longus* ('longo');
português: alonga; alongamento; alongar; alongação; longa; longanimidade; longitude; longo; oblongo; prolongar;
grego (variante com sufixo **dlā-gho-*): δολιχός ('longo');
português: dolicocefalo ('de cabeça longa');
latim: *indulgeō* ('ser complacente');
português: indulgência; indulgente.

del⁻² [alisar, cortar]
sânscrito: *daláyati* ('ele corta');
germânico (com sufixo **del-to-*): **teldam* ('coisa estendida');
português: toldar; toldo;
latim (com vocalismo 'o' **dol-ē*): *doleō* ('sofrir', 'ser golpeado');
português: doer.

demā¹- [casa]
sânscrito: *dām-pati-ḥ* ('senhor da casa');
latim (forma reduzida com vocalismo 'o' e sufixo **dom-o-*): *domus* ('casa');
português: doméstica; doméstico; domo; mordomo;
latim (com sufixo **dom-o-no-*): *domīnus* ('senhor', 'amo');
português: dama; dominação; dominador; dominar; domingo; domínio; dona; dono; donzela; duende;
grego (forma composta **dems-pot-*): δεσπότης ('amo', 'dono');
português: déspota.

demā²- [forçar, constringer]
sânscrito: *damyāti* ('está constringido');
latim (com vocalismo **domā*): *domō* ('domar', 'amansar');
português: doma; domar; indômito;
grego (grau zero **dmā-*): δαμάζω ('domar', 'submeter');
português: diamante (gr. ἀδάμας – 'invencível'); imã; imantar.

dens- [denso, grosso]
latim (com sufixo **dens-o-*): *dēnsus* ('denso');
grego (grau zero, com sufixo **dñs-u-*): δασύς ('denso');
português: dasímetro ('instrumento usado para medir as variações da densidade do ar').

dent- [dente]
sânscrito: *dān* ('dente');
latim (grau pleno **dent-*): *dēns* ('dente');
português: dentada ('sinal de mordida', 'mordidela'); dentado ('que tem dentes'); dentadura ('conjunto de dentes artificiais'); dental ('concernente

aos dentes’); dentama (‘grande quantidade de dentes’); dentão (‘aumentativo de dente’); dentar (‘dar dentadas’); dentário (relativo aos dentes’); dente (‘concreção encravada na maxila’); denteação (‘ação de dentear’); dentear (‘recortar em dentes’); dentição (‘formação dos dentes’); denticulado (‘guarnecido de dentinhos’); denticular (‘que tem partes em forma de dentes’); denticular (‘recortar em forma de dentes’); denticulo (‘dentinho’); dentificação (‘formação dos dentes’); dentiforme (‘que tem forma de dente’); dentifício [‘que serve para limpar os dentes’ – *fricō* (‘friccionar’, ‘esfregar’)]; dentifício (‘dentifício’); dentífero (‘que tem dentes’); dentilabial (‘labiodental’); dentilhão (‘dente muito grande’); dentina (‘substância que circunda a polpa dentária’); dentirrosto (‘que tem o bico dentado’); dentista (‘profissional que trata dos dentes’); dentola (‘dente grande’); dentuça (‘pessoa que tem dentes grandes’); dentuço (‘o mesmo que dentuça’); dentudo (‘dentuço’); labiodental (‘dentilabial’);

grego (variante com vocalismo *o*): ὀδοῦς (‘dente’);

português: endodontia (‘especialidade da odontologia’); implantodontia (‘especialidade da odontologia’); mastodonte (‘animal fóssil equivalente ao elefante’); mastodôntico (‘concernente ao mastodonte’); odontalgia (‘dor de dente’); odontálgico (‘referente à odontalgia’); odontíase (‘conjunto de acontecimentos produzidos pelo desenvolvimento de germes dentários’); odontite (‘inflamação da polpa dentária’); odontogenia (‘formação dos dentes’); odontogeriatrics (‘especialidade da odontologia’); odontografia (‘estudo acerca dos dentes’); odontolando (‘graduado em odontologia’); odontolite (‘depósito calcário formado nos dentes’); odontologia (‘conjunto de conhecimento que constituem o curso de cirurgia-odontista’); odontológico (‘concernente à odontologia’); odontologista (‘aquele que se dedica à odontologia’); odontólogo (‘odontologista’); odontopatia (‘afecção dentária’); odontopediatria (‘especialidade da odontologia’); odontorragia (‘hemorragia no alvéolo do dente’); odontose (‘dentição’); odontotecnia (‘técnica dentária’); odontécnico (‘concernente à odontotecnia’); periodontia (‘especialidade odontológica’); ortodonte (‘que tem os dentes direitos’); ortodontia (‘especialidade da odontologia’); ortodontosia (‘o mesmo que ortodontia’); periodontite (‘inflamação da membrana que envolve o dente’);

deph- [estampar, gravar]

grego (com sufixo **deph-s-ter*): δερμα (‘pele’, ‘membrana’);

português: difteria (‘doença infecciosa caracterizada pela formação de falsas membranas nas mucosas’); diftérico (‘relativo à difteria’).

der-¹ [avançar, correr, marchar]

sânscrito: *dráti* (‘ele corre’);

grego (com vocalismo *o*, sufixo e metátese **drom-o-*): δρόμος (‘corrida’);

português: aeródromo ('aeroporto', 'local para corrida de aviões'); anádro-mo ('peixes ou animais aquáticos que se reproduzem em água doce, mas que se desenvolvem no mar'); autódromo ('local para corrida de carros'); dromomania ('impulsão para andar'); dromômetro ('instrumento para medir distâncias percorridas'); dromórnioto ('denominação dada a aves que não voam, somente correm'); dromoterapia ('uso da corrida com terapia'); hipódromo ('local próprio para corrida de cavalos'); loxodromia ('curva imaginária que um navio descreve quanto corta os meridianos'); loxodrômico ('que concerne à loxodromia'); loxodromismo ('marcha em direção oblíqua'); palíndromia ('reincidência de certas doenças'); palíndromo ('verso ou frase que tem o mesmo sentido quando se lê da esquerda para a direita, ou da direita para a esquerda'); pródromo ('preâmbulo', 'prefácio', 'mal-estar que precede uma doença'); velódromo ('local para corrida de velocípedes ou bicicletas'); síndrome ('quadro sintomático', 'conjunto de sintomas de uma doença'); síndrome ('síndroma');

grego: δρομάς ('corredor');

português: dromedário ('espécie de camelo de uma só corcova').

der-² [pelar, despelar, rachar]

sânscrito: dar- ('fracionar');

grego (com sufixo *der-mn): δέρμα ('pele');

português: derma ('camada profunda da pele'); dermatite ('inflamação da pele'); dermatóide ('que se assemelha à pele'); dermatologia ('parte da medicina que trata dos problemas de pele'); dermatológico ('concernente à dermatologia'); dermatologista ('especialista em problemas de pele'); dermatose ('moléstia de pele'); derme ('camada intermediária da pele'); dérmico ('que tange à derme'); dermite ('dermatite'); dermoide ('de estrutura semelhante a da pele'); endérmico ('que atua sobre a derme'); epi-derme ('camada superficial da pele'); equinodermos ('animais cuja pele é coberta de espinhos'); esclerodermia ('endurecimento e atrofia da pele'); hipodérmico ('que se situa por baixo da pele'); paquiderme ('que possui a pele espessa'); paquidérmico ('referente aos paquidermes'); taxidermia ('técnica de empalhar animais'); taxidérmico ('relativo à taxidermia');

latim (com alargamento *drep-): drappus ('trapo');

português: esparadrapo ('emplasto adesivo'); trapo ('pedaço de pano velho', 'roupa velha').

derd- [trabalhar]

grego (variante *drā-): δράω ('fazer', 'realizar');

português: drama ('peça de teatro'); dramalhão ('drama comum'); dramati-cidade ('qualidade do que é dramático'); dramático ('concernente ao dra-ma'); dramatização ('ação de dramatizar'); dramatizar ('dar a forma de drama'); dramatologia ('arte dramática'); dramatológico ('relativo ao dra-

ma’); dramaturgia (‘dramatologia’); dramaturgo (‘o que escreve dramas’); drástico (‘que age energeticamente’).

dergh- [pegar, agarrar]

germânico: **targ-* (‘escudo’);

português: tarja (‘ornato na orla de algum objeto’, ‘guarnição’, ‘escudo antigo’); tarjar (‘guarnecer de tarja’); tarjeta (‘pequena tarja’, ‘escudo pequeno no qual se pinta a divisa’);

grego (grau zero **drgh-*): δραχμή (‘dracma’);

português: adarme [‘peso antigo (dois gramas)’]; dracma (‘nome de antiga moeda grega’).

derk- [ver]

grego (grau zero com sufixo **drk-on(t)-*): δράκων (‘serpente’, ‘dragão’ – monstro com olhos de demônio);

português: dragão (‘animal fantasioso com olhos diabólicos, cauda de serpente e asas’), dragonário (‘soldado romano que carregava uma bandeira com um dragão’); dragonete (‘símbolo com cabeça de dragão’); dragonite (‘pedra fantasiosa que se encontrava na cabeça dos dragões’); dragonteia (‘planta cuja raiz parece um dragão’); dragontino (‘concernente a dragão’); tagar (‘devorar’, ‘engolir’); tragável (‘que se pode tragar’).

deru- [estar firme, estar sólido]

sânscrito: *dāru* (‘madeira’);

latim (variante com sufixo **drū-ro-*): *dūrus* (‘duro’, ‘firme’);

português: dura (‘que não é mole’); dura-máter (‘membrana exterior e forte que envolve o cerebrosinal’); durame (‘parte mais dura do lenho das árvores’); durante (‘no tempo de’); duraque (‘tecido forte e resistente’); durázio (‘fruto de casca dura’); dureza (‘qualidade do que é duro’); durião (‘espécie de árvore’); duro (‘que não é mole’); obduração (‘ação ou efeito de endurecer’); obdurar-se (‘endurecer’);

germânico (variante com sufixo **drew-o-*): **trewam*;

português: trégua (‘suspensão temporária de conflito’);

grego: δρῦς (‘azinheira’);

português: driade (‘ninfã dos bosques’); hamadriade (‘ninfã dos bosques’, ‘planta da família das ranunculáceas’);

grego: δρῦπτα, abreviatura de δρῦπετής (‘maduro’, ‘que está pronto para cair’);

português: drupa (‘fruto carnudo’); drupáceas (‘planta cujos frutos são drupas’); drupáceo (‘semelhante à drupa’); drupéola (‘pequena drupa’); drupeolado (‘semelhante à drupéola’);

grego (forma reduplicada **der-drew-* + dissimilação + sufixo **den-drew-on*): δένδρον (‘árvore’);

português: dendria ('pedra com figuras semelhantes a plantas'); dendrite ('árvore fóssil'); dendrito ('acúmulo em forma de folha de certos sais depositados pelas águas de infiltração nas rochas porosas'); dendrobata ('denominação do que vive nas árvores'); dendróbio ('tipo de orquídea parasita'); dendroclasta ('o que destrói as árvores'); dendrófobo ('inimigo das árvores'); dendroide ('que tem forma de árvore'); dendrólatra ('aquele que professa a dentrolatria'); dendrolatria ('culto das árvores'); dendrolite ('árvore petrificada'); dendrologia ('estudo ou tratado sobre as árvores'); dendrológico ('concernente à dendrologia'); dendrômetro ('instrumento para medir árvores'); rododendráceas ('família de plantas'); rododendráceo ('pertencente à família das rododendráceas'); rododendro ('tipo de planta ornamental');

céltico: **dru-wid-* ('conhecedor das árvores');

português: druida/druida ('antigo sacerdote celta'); druidesa ('sacerdotisa céltica'); druídico ('relativo aos druidas'); druidismo ('religião dos druidas');

sânscrito (com vocalismo *o* **doru-*): *dāru* ('madeira');

português: deodara ('árvore divina' – cedro).

deu⁻¹ [carecer, desejar]

sânscrito: *dūrāḥ* ('distante', 'afastado');

grego: δέω ('fazer falta');

português: deontologia ('tratado dos deveres');

grego (com sufixo **deu-tero-*): δεῦτερος ('o segundo', 'o seguinte');

português: deutério ('isótopo do hidrogênio'); deuterocanônico ('regra'); deuterogamia ('estado do deuterógamo'); deuterógamo ('o que se casa pela segunda vez'); deuteronomio ('segunda lei');

deu⁻² [fazer, manifestar]

sânscrito: *dúvas* ('presente');

latim (com sufixo **dw-enos*): *bōnus* ('bom');

português: abonação ('ação de abonar'); abonado ('afiançado'); abonador ('o que abona'); abonamento ('abonação'); abonança ('acalmar', 'produzir bonança'); abonar ('apresentar como bom', 'garantir'); abonatório ('que abona'); abonável ('que pode ser abonado'); abono ('abonação'); bom ('que pratica o bem', 'que tem bondade'); bonachão ('denominação do que é bom'); bonacheirão ('bonachão'); bonança ('bom tempo'); bonança ('estar em bonança'); bonançoso ('que está em bonança', 'calmo'); bondade ('qualidade do que é bom'); bondadoso ('bondoso'); bondoso ('que tem bondade'); bônus ('prêmio concedido', 'desconto');

latim (forma adverbial **dw-enē*): *bene* ('bem');

português: bem ('aquilo que é bom'); bem-amado ('pessoa predileta'); bem-apegoado ('de boa aparência'); bem-aventurado ('muito feliz'); bem-

aventurança ('a suprema felicidade'); bem-aventurar ('fazer feliz'); bem-avindo ('amigável'); bem-criado ('polido', 'bem-educado'); bem-estar ('conforto'); bem-fadado ('afortunado', 'feliz'); bem-falante ('que fala com fluência'); bem-fazer ('fazer bem a'); bem-feito ('bem realizado'); bem-humorado ('de bom humor'); bem-me-quer ('tipo de planta'); bem-nado ('de boa família'); bem-parecido ('bonito'); bem-posto ('bem vestido'); bem-querente ('que quer bem'); bem-querer ('querer bem'); bem-querer ('a pessoa amada'); bem-te-vi ('ave da família dos tiranídeos'); bênção ('ato de benzer'); bendito ('abençoado'); bendizente ('que bendiz'); bendizer ('dizer bem de'); beneditino ('frade da ordem de São Bento'); beneficência ('ação de beneficiar'); beneficente ('que beneficia'); beneficência ('ação de beneficiar'); beneficiado ('o que tem benefício'); beneficiador ('que beneficia'); benéfico ('concernente ao benefício'); beneficiamento ('beneficência'); beneficiar ('favorecer'); beneficiário ('aquele ao qual se concedeu benefício'); beneficiável ('o que pode ser beneficiado'); benefício ('favor', 'vantagem', 'benfeitoria'); benéfico ('favorável'); benemerência ('qualidade de quem é benemérito'); benemerente ('que bem merece'); benemérito ('benemerente', 'distinto'); beneplácito ('aprovação'); benesse ('lucro independente do trabalho'); benevolência ('qualidade de benévolo'); benevolente ('benévolo'); benévolo ('benigno', 'bondoso'); benfazejo ('caridoso'); benfeitor ('o que pratica o bem'); benfeitoria ('benefício'); benfeitorizar ('melhorar'); benignidade ('qualidade de quem é benigno'); benigno ('bondoso'); benquerença ('benevolência'); benquistar ('tornar benquistado', 'conciliar'); benquistado ('estimado', 'prezado'); bentinho ('escapulário'); bento ('consagrado pela bênção'); bento ('frade beneditino'); benzedeira ('feminino de benzedeiro'); benzedeiro ('o que benze'); benzedor ('o que benze'); benzedura ('ação de benzer'); benzer ('abençoar');

latim (diminutivo **dw-ene-lo-*): *bellus* ('belo', 'formoso');

português: *bel* ('apócope de belo'); *bela* ('mulher formosa'); *belas-artes* ('designação genérica das artes'); *beldade* ('beleza'); *beleza* ('qualidade do que é belo'); *belo* ('em que há beleza');

latim (grau zero e sufixo **dw-eye-*): *beō* ('fazer feliz');

português: *beata* ('mulher devota com exageros'); *beatária* ('beatice'); *beateiro* ('o que convive com beatos'); *beatério* ('conjunto de beatos'); *beatice* ('devoção falsa ou fingida'); *beatificação* ('ação de beatificar'); *beatificado* ('bem-aventurado'); *beatificador* ('o que beatifica'); *beatificante* ('que beatifica'); *beatificar* ('fazer beato', 'fazer feliz'); *beatífico* ('que dá grande felicidade'); *beatíssimo* ('tratamentos que se dá aos papas'); *beatitude* ('bem-aventurança'); *beato* ('feliz').

deud- [largo (duração)]

latim (grau zero e sufixo **dū-ro-*): *durō* ('durar');

português: durabilidade ('qualidade de durável'); duração ('o tempo que dura'); duradouro ('que dura muito'); durante ('no tempo de'); durar ('continuar a existir'); durável ('duradouro'); perdurar ('durar muito').

deuk- [conduzir, levar]

latim: *ducō* ('levar', 'conduzir');

português: abdução ('ato de abduzir'); abducente ('que produz abdução'); abductor ('abducente', 'denominação dada a alguns músculos do corpo humano, por afastarem as partes sobre as quais exercem ação'); abduzir ('exercer abdução'); aqueduto ('canal ou encanamento que conduz água'); condução ('ação de conduzir'); conducente ('que conduz'); conduta ('ato de conduzir'); condutibilidade ('propriedade de conduzir'); condutível ('que se pode conduzir'); condutivo ('que conduz'); conduto ('por onde se conduz', 'caminho', 'via'); condutor ('que conduz'); conduzir ('guiar', 'transportar'); dedução ('ação de deduzir'); deducional ('feito por dedução'); dedutivo ('que procede por dedução'); deduzir ('subtrair', 'inferir'); ducha ('jorro de água dirigido'); duchar ('aplicar duchas a'); ducado ('território que compõe o domínio de um duque'); ducal ('concernente a duque'); dúctil ('que se pode conduzir'); ductilidade (qualidade do que é dúctil'); ducto ('canal no organismo animal'); duque ('chefe de um ducado'); duquesa ('mulher do duque'); indução ('ação de induzir'); indúcias ('armistício', 'dilação'); indúctil ('que não é dúctil'); inductibilidade ('falta de ductilidade'); indutar ('revestir'); indutivo ('que induz'); indutor ('que induz'); induzir ('aconselhar', 'concluir', 'pressupor', 'instigar', 'indutar'); produção ('ação de produzir'); produtor ('que produz'); produtibilidade ('qualidade de produtivo'); produtivo ('que se pode produzir'); produtividade ('qualidade do que é produtivo'); produtivo ('que produz'); produto ('efeito de produzir'); produtor ('que produz'); produzir ('gerar', 'criar'); produzível ('produtivo'); redução ('ação de reduzir'); redutente ('que reduz'); redutibilidade ('qualidade do que é redutível'); redutível ('que se pode reduzir'); reduto ('fortificação'); redutor ('que reduz'); reduzir ('tornar menor', 'subjugar', 'repor', 'impelir'); reduzível ('redutível'); sedução ('ação de seduzir'); sedutor ('que seduz'); seduzimento ('sedução'); seduzir ('corromper', 'atrair', 'fascinar'); seduzível ('que se pode seduzir'); tradução ('ação de traduzir'); tradutor ('que traduz'); traduzir ('verter', 'passar de uma língua para outra'); traduzível ('que se pode traduzir');

germânico (grau zero com sufixo **duk-ā-*): **tugon* ('tirar de algo');

português: toar ('condizer', 'agradar', 'convir', 'soar');

latim (grau zero com prefixo *ex-*): *educō* ('sacar para fora', 'instruir');

português: educabilidade ('qualidade do que é educável'); educação ('ação de educar'); educacional ('concernente à educação'); educador ('que educa'); educandário ('lugar onde se educa'); educando ('o que recebe educa-

ção’); educar (‘dar educação a’, ‘instruir’); educativo (‘que educa’); educável (‘que se pode educar’); eduzir (‘deduzir’, ‘extrair’).

dhabh- [colocar juntamente]

latim (com sufixo **dhabh-ro-*): *faber* (‘artesão’, ‘o que ajusta’);

português: fábrica (‘ação de fabricar’, ‘lugar onde se fabrica’); fabricação (‘ação de fabricar’); fabricado (‘o que é feito’, ‘resultado da fabricação’); fabricante (‘que fabrica’); fabricante (‘pessoa que fabrica’); fabricar (‘manufaturar’, ‘preparar’, ‘construir’); fabricável (‘que se pode fabricar’); fabrico (‘arte de fabricar’); fabricante (‘cobrador’, ‘administrador de igreja’); fabro (‘artífice’, ‘operário’); frágua (‘forja’, ‘fornalha’); fraguar (‘forjar’); forjar (‘trabalhar na forja’, ‘fabricar’, ‘fazer’).

dhal- [florescer]

grego (com sufixo **dhal-yo-*): θαλλός (‘ramo verde’);

português: tálío (‘metal branco e cristalino – cor verde da chama da solução de sais de tálío em álcool’); talo (‘caule’, ‘pecíolo’); talocha (‘pequena tábua usada por pedreiros’); talófito (‘planta que tem apenas o talo como aparelho vegetativo’); taloso (‘relativo a talo’); taludo (‘que tem talo duro’).

dhē- [pôr, ajustar]

sânscrito (com reduplicação **dhe-dhē-*): *dadhāti* (‘ele põe’);

português: sândi (‘variedade de processos fonológicos ocorridos nas extremidades de um morfema’);

grego (com sufixo **dhē-k-*): θήκη (‘caixa’, ‘bolsa’, ‘depósito’);

português: apoteca (‘apotécio’); apotécio (‘depósito de gêneros alimentícios’); apotecário (‘boticário’); biblioteca (‘coleção de livros’); bibliotecal (‘bibliotecário’); bibliotecário (‘concernente à biblioteca’); bibliotecologia (‘estudo das bibliotecas’); biblioteconomia (‘conjunto de conhecimentos relativos à organização de bibliotecas’); biblioteconômico (‘concernente à biblioteconomia’); biblioteconomista (‘especialista em biblioteca’); bodega (‘depósito’, ‘taberna’, ‘pequeno armazém’); botica (‘estabelecimento onde se vende remédios’); discoteca (‘coleção de discos’, ‘boate que produz somente gravações’); brinquedoteca (‘coleção de brinquedos’); gliptoteca (‘coleção de pedras gravadas’); hemeroteca (‘coleção de jornais e revistas’); hipoteca (‘suporte’, ‘pedestal’, ‘garantia’, ‘sujeição de bens ao pagamento de dívida’); hipotecar (‘sujeitar a hipoteca’); hipotecário (‘relativo a hipoteca’); hipotécio (‘base’, ‘pedestal’); ooteca (‘secreção animal que forma uma espécie de estojo no qual ficam guardados os ovos’); pinacoteca (‘coleção de pinturas’, ‘coleção de quadros’);

grego (com reduplicação **dhi-dhē-*): τίθημι (‘pôr’);

português: anátema ('maldição', 'execração', 'reprovação dura'); anatemático ('concernente a anátema'); anatematismo ('escrito que contém anátema'); anatematização ('anatematizar'); anatematizador ('aquele que anatematiza'); anematizar ('excomungar'); epitetar ('pôr epíteto'); epitético ('que tem jeito de epíteto'); epitetismo ('figura que modifica a expressão de um pensamento principal'); epíteto ('palavra, sintagma ou frase que qualifica alguém ou algo'); epitetomania ('abuso de epítetos'); hipótese ('conjetura', 'suposição'); hipotético ('baseado em hipótese'); metátese ('transposição de fonemas dentro do próprio vocábulo'); metatético ('em que há metátese'); parêntese ('sinal de pontuação que encerra uma palavra, sintagma ou frase'); parentético ('concernente a parênteses'); prótese ('substituição de um órgão por equivalente artificial'); protético ('relativo a prótese', 'o que faz prótese'); síntese ('operação lógica que se origina no complexo e se dirige para o simples', 'resumo'); tese ('ação de pôr', 'proposição');

grego (grau zero com sufixo **dhā-mn*): θέμα ('proposição');

português: apótema ('segmento da perpendicular baixada do centro de um polígono regular sobre um lado'); tema ('proposição');

latim (grau zero **dhā-*, com prefixo **kom-dhā-*): *condō* ('pôr juntamente');

português: condimento; escoar; esconder; escusado; escusar; recôndito;

latim (grau zero e sufixo **dhā-k-*): *faciō* ('fazer');

português: afecção (*adfectio* – 'fazer a', 'o que ataca o organismo'); afeição (*adfectio* < *adfectio* – sentimento que afeta); afeioar ('fazer sentir afeto', 'vir a sentir afeto'); afeitador ('enfeitador'); afeitar ('mudar a aparência', 'enfeitar'); afeito (*adfectus* – 'tomado de', 'tocado de'); afetar (*adfectare* – 'buscar', 'tentar obter', 'fazer crer'); afetação (*adfectatio* – 'modo artificial de se mostrar'); afetado (*adfectatus* – 'empolado', 'presunçoso'); afetador (*adfectator* – 'o que simula'); afetante (*adfectans* – 'afetador'); afetativo ('afetável'); afeto (*adfectus* – 'tocado de', 'sentimento de carinho'); afetivo; amplificar (*amplificare* – 'tornar amplo', 'ampliar'); amplificação; amplificado; amplificador; aproveitar; artefato (*arte factus* – 'feito com arte'); artífice (*artifex, fics* – 'que exerce uma arte'); artificial (*artificialis* – 'que traz artifício'); artifício (*artificium* – 'processo de se obter um artefato'); beneficência (*beneficentia* – 'tendência a fazer o bem'); beneficente ('o que faz o bem'); benéfico (*beneficialis* – 'que gosta de fazer o bem'); beneficiário (*beneficiarius* – 'o que deve favor a alguém'); benefício (*beneficium* – 'favor'); benéfico (*beneficus* – 'o que faz bem a alguém'); benfazejo; benfeitor (*benefactor*); benfeitoria; certificar (*certificare* – 'fazer certo'); classificar; codificar; confecção; confeitão; confeitaria; confeitiro; confeito (*confectus* – 'preparado juntamente'); confete (*confectus* – 'feito', 'confeccionado'); defeito; deficiente; edificar (*aedificare* – 'fazer a casa'); edificação; edificado; edificante; edificador; edifício; efetivo; falsificar; fortificar; factício (*facticius* – 'feito artificialmente'); factível; fazen-

da (*facienda* – ‘coisa que devem ser feitas’); fazer; frigorífico; frutificar; glorificar; gratificar; identificar; justificar; malefício; manufatura; perfeito; proveito; purificar; putrefação; retificar; sacrificar; satisfazer;

latim (derivado): *faciēs* (‘cara’, ‘aspecto’);

português: face (*facies*); faceta (‘pequena face’); fachada; superfície;

latim: *officium* (‘ofício’, ‘dever’);

português: ofício;

latim (com sufixo **dhə-k-li-*): *facilis* (‘fácil’);

português: fácil;

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **dhō-t-*): *sacerdos* (‘sacerdote’);

português: sacerdote;

latim (grau zero e sufixo **dhə-s-*): *fās* (‘o que os deuses permitem’);

português: fasto (*fastus* – ‘permitido’, ‘próspero’); nefasto (*nefastus* – ‘proibido por lei divina’, ‘abominável’); nefário (*nefarius* – ‘abominável’, ‘execrável’).

dhə^wh- [queimar]

sânscrito: *dāhati* (‘queima’);

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **dhog^wh-eye-*): *foveō* (‘aquecer’);

português: favônio (*favonius* – ‘vento quente do poente’); febre (*febris*); febrícula; febriculento; febriculoso; febrífugo (*febrifugus*); febril; fomentar; fomento (‘gravetos para acender fogo’).

dhē(i)- [chupar, amamentar]

sânscrito: *dhāyas-* (‘sucção’);

grego (forma reduzida com sufixo *dhē-lā-*): θῆλυς (‘mamilo’);

português: endotélio (‘epitélio que reveste o aparelho circulatório’); epitélio (‘pele do mamilo’, ‘tecido que reveste mucosas’); epitelioma (‘tumor derivado do tecido epitelial’);

latim (forma reduzida com sufixo **dhē-mnā-*): *fēmina* (‘fêmea’);

português: fêmea; feminino;

latim (forma reduzida com sufixo **dhē-to-*): *fētus* (‘cria’, ‘parto’);

português: feto;

latim (forma reduzida com sufixo **dhē-kundo-*): *fēcundus* (‘fértil’);

português: fecundo;

latim (forma reduzida com sufixo **dhē-no-*): *fēnum* (‘feno’, ‘que alimenta’);

português: feno;

latim (grau zero com sufixo **dhī-lyo-*): *filus* (‘filho’);

português: fidalgo; filho; filha;

latim (forma reduzida com sufixo **dhē-l-īk-*): *fēlix* (‘fecundo’, ‘fértil’, ‘feliz’);

português: felicidade; felicitar; feliz; felizmente; infeliz; infelizmente.

dheiə- [ver, mirar]

grego (variante com sufixo **dhyā-mh*): σημεῖον ('sinal');

português: epissemasia ('conjunto de sinais de uma doença'); epissemo (σημα – 'sinal distintivo de um monumento arqueológico'); parassemo ('marcado à margem', 'insígnia'); parassematografia ('heráldica', 'estudo das insígnias'); sema ('sinal'); semáforo ('bandeirola colorida para transmissão de sinais', 'porta-sinais', 'instrumento de sinalização urbana'); semantema ('elemento vocabular que contém o significado das palavras'); semântica ('estudo da significação'); semântico ('que significa', 'relativo ao significado'); semasiologia ('estudo das relações da significação'); sematologia ('estudo das mudanças de significado'); semeóforo ('porta-estandarte'); semeóstomas ('animal celenterado cifozoário'); semiografia ('representação por meio de signos'); semiologia ('estudo dos signos e dos sinais utilizados na comunicação'); semiótica ('estudo geral dos signos').

dheigh- [formar, modelar]

sânscrito: *dēhmi* ('bater');

avéstico (com vocalismo 'o' e sufixo **dhoigh-o-*): *daēza* ('muro');

português: paraíso (< παράδεισος)

grego (grau zero e forma nasalada **dhi-n-g(h)-*): θιγγάνω ('tocar');

português: tigmo- ('ação de tocar'); tigmotropismo ('mudança de direção provocada nas plantas pelo contato'); tixe- ('ação de tocar'); tixotropia ('alteração da viscosidade de certos líquidos quando agitados');

latim (grau zero e sufixo **dhigh-ūrā-*): *figura* ('forma', 'figura');

português: figura;

latim (grau zero e forma nasalada **dhi-n-gh-*): *fingō* ('modelar', 'formar');

português: efigiado (*effigiatus* – 'representar em efígie'); efigiar (*effigiare* – 'retratar'); efígie (*effigies* – 'forma imitada', 'representação'); fingir (*fingere* – 'imaginar'); ficção.

dhembh- [enterrar]

grego (grau zero com sufixo **dhmbh-o-*): τάφος ('sepulcro', 'tumba');

português: epitáfio ('inscrição no túmulo').

dhen- [correr, fluir]

sânscrito: *dhanáyati* ('flui');

latim (com vocalismo 'o' e sufixo **dhon-ti-*): *fons* ('fonte');

português: fonte.

dher-¹ [escurecer, confundir]

grego (grau zero e sufixo **dhrə-gh-*): ταρασσω ('confundir');

português: ataraxia (ἀ+ταραξία / α+ταράσσω – 'impertubabilidade', 'tranquilidade');

grego: τραχύς ('áspero');

português: tracoma ('doença contagiosa da conjuntiva da pálpebra, que dá sensação de aspereza'); traque-/trac- ('áspero', 'rugoso'); traqueados ('artrópodes acarinos'); traqueal ('relativo à traqueia'); traqueano ('traqueal'); traqueia (τραχεία – 'canal áspero que leva o ar aos pulmões'); traqueoide ('com forma de traqueia'); traqueite ('inflamação da traqueia'); traqueo-bronquite ('inflamação da traqueia e dos brônquios'); traqueocele ('papeira'); traqueorragia ('hemorragia da traqueia'); traqueoscopia ('exame da traqueia'); traqueostenose ('estreitamento da traqueia'); traqueotomia ('incisão na traqueia').

dher-² [sustentar, guardar]

sânscrito: *dhar-* ('proteger'); (com sufixo **dher-mñ-*): *dhárma* ('estatuto', 'lei');

grego (grau zero e sufixo **dhr-ono-*): θρόνος ('trono');

português: entronar; trono;

latim (com sufixo **dher-mo-*): *firmus* ('sólido', 'forte');

português: afirmação; afirmado; afirmador; afirmante; afirmar (*affirmare* – 'tornar firme'); afirmativo; enfermo (*in+firmus* – 'fraco', 'doente', 'não firme'); estafermo ('boneco móvel usado para exercício de cavalaria'); firmação; firmado; firmamento ('suporte', 'sustentáculo'); firmar; firme ('fixo', 'seguro').

dhers- [arriscar-se, aventurar-se]

latim (com sufixo **dhers-to- / -festus*): *infestus* ('hostil');

português: infestação; infestado; infestador; infestante; infestar (*infestare* – 'atacar', 'invadir'); infesto (*infestus* – 'inimigo', 'hostil').

latim: *manifestus* ('palpável', 'evidente');

português: manifesto ('claro', 'evidente', 'reconhecido').

dhes- [sagrado, divino, deus]

grego (grau zero e sufixo **dhə-s-o > dhes-o-*): θεός ('deus');

português: apoteose ('deificação', 'separar para a apresentação dos deuses'); enteomania ('mania de se considerar inspirado por deus'); entusiasmas ('inspiração divina', 'arrebato', 'exaltação'); monoteísmo; panteão ('templo de todos os deuses'); panteísmo ('deus é tudo', 'doutrina que identifica deus e universo'); panteon ('monumento para receber restos mortais'); politeísmo; teobroma ('manjar dos deuses'); teocracia ('forma de governo cujo poder tem origem divina'); teodiceia ('justificação divina'); teófago ('epíteto dado aos cristãos pela comunhão da ceia'); teofania ('manifestação de deus'); teofobia ('medo ou aversão do divino'); teogonia ('estudo referente à criação ou formação dos deuses'); teologia; teológico; teólogo; teomania ('loucura enviada por um deus'); teomítia ('mito

divino'); teônimo ('nome dado a deus'); teônimo ('sujeito à autoridade divina'); teopneustia ('inspiração divina'); teopsia ('aparição inesperada de um deus'); teose ('deificação'); teosébeia ('adoração a deus', 'piedade'); teosofia ('doutrina que almeja a união com deus segundo o conhecimento e a elevação do espírito'); teosófico; teosofismo; teurgia ('arte de operar milagres'); teúrgico ('relativo à teurgia'); teúrgo ('o que pratica a teurgia');
latim (com sufixo **dhēs-yā-*): *fēriae* ('férias');
português: férias; feiras ('mercados organizados para festas');
latim (com sufixo **dhēs-to-*): *fēstus* ('festivo');
português: festa; festival; festão;
latim (grau zero e sufixo **dhā-s-no-*): *fānun* ('templo', 'lugar sagrado');
português: fanático ('o que entra no fano', 'inspirado', 'entusiasmado'); fanatismo; fanatizar; fano ('templo', 'lugar consagrado'); profanação; profanado; profanador; profanante; profanidade; profanar; profano ('não consagrado').

dheu- [subir em nuvem, respirar]

sânscrito: *dhūmā-ḥ* ('vapor');

grego (grau zero e alargamento **dhus-*): θύος ('incenso');

português: tur(i)- ('exalação fumegante ou aromática'); turibulário ('o que incensa o turíbulo'); turíbulo ('incensório'); turícremo ('em que se queima'); turiferário ('o que balança o turíbulo'); turífero ('que produz incenso'); turificação; turificado; turificador; turificante; turificar ('queimar incenso'); turino ('relativo ao incenso');

grego (grau zero e alargamento **dhubh-*): τῦφος ('estupor causado por fumaça');

português: estufa ('fogão para aquecer a casa', 'parte do fogão que recebe o calor indiretamente'); estufadeira ('panela para estufar'); estufado ('seco em estufa'); estufagem ('ação de estufar'); estufar ('aquecer em estufa'); estufeiro ('o que faz estufa'); tifo (τῦφος – 'estupor causado por fumaça', 'doença caracteriza por febre forte'); tífico ('concernente ao tifo'); tifoemia ('alteração do sangue causadora do tifo'); tifoide ('com aparência de tifo'); tifomania ('delírio com estupor'); tifoso ('indivíduo com tifo');

grego (grau zero, alargamento e sufixo **dhū-mo-*): θυμός ('espírito');

português: baritimia [(βαρύς – 'pesado') 'espírito pesado', 'melancolia']; cacotimia [(κακοθυμία) 'perturbação psíquica, moral ou espiritual']; ciclotimia ('personalidade caracterizada por períodos circulares'); entimema (< ἐνθύμημα – 'dedução', 'reflexão', 'silogismo do qual se elimina, por ser demasiadamente evidente, uma das premissas');

grego (grau zero, alargamento e sufixo **dhū-mo-*): θύμον ('tomilho');

português: timeleias [(θύμος + ἔλαιον > timo + óleo) 'plantas dicotiledóneas']; timo ('tomilho'); timol ('substância incolor obtida de certos vegetais e usada na indústria de perfumes'); tomilho;

- latim** (grau zero, alargamento e sufixo **dhū-mo-*): *fimus* ('estrupe');
- português**: fímico (‘que vive no estrupe’); fimo (‘esterco’, ‘estrupe’);
- latim** (grau zero, alargamento e sufixo **dhū-mo-*): *fūmus* (‘fumo’);
- português**: defumado; esfumar (‘; esfuminho; fumaça; fumação (‘ato de fumar’); fumádego (< *fumaticus*, ‘fumagem’, ‘ação de fumar’); fumador (< *fumator*); fumagina (‘induto fuliginoso formado por fungos’); fumante; fumar; fumarar (‘difundir o fumo’); fumarento (‘que lança fumo’); fumaria (‘erva mularinha ou fumo-da-terra’); fumegante; fumegar; fúmeo (‘de fumo’, ‘defumado’); fumicultura; fúmido (‘que fumege’); fumífero (‘fumoso’); fumificar; fumífugo (‘que afasta o fumo’); fumigação; fumigar (‘expor à fumaça’, ‘desinfetar por meio de fumaça’); fumígeno (‘que gera fumo’); fumista; fumívomo (‘que vomita fumo’); fumívoro (‘que devora fumo ou fumaça’); fumo (‘fumaça, ‘vapor’); fumoso (‘que lança fumo’); perfumador; perfumante; perfumar; perfumaria; perfume; perfumista;
- latim** (grau zero, alternância vocálica e sufixo **dhū-li-*): *fūlīgo* (‘fuligem’);
- português**: fuligem; fuliginoso;
- latim** (grau zero, alargamento e sufixo **dhus-ko-*): *fuscus* (‘escuro’, ‘moreno’);
- português**: fosco; ofuscante; ofuscar;
- escandinavo antigo** (variante com alargamento **dhwes-*): *dūnn* (‘pluma de pássaro’);
- português**: edredão (fr. *Édredon* – ‘pato selvagem’).

dheub- [profundo, oco]
germânico: **deupaz* (‘profundo’);
português: tímpano (‘recipiente oco’).

dheubh- [cunha, tapão]
germânico: **dub-*;
português: adobar (‘prover de adobe’); adobe (‘pequeno bloco semelhante ao tijolo’); adobo (‘adobe’).

dhghem- [terra]
sânscrito: *kṣam-* (‘terra’);
grego (com vocalismo ‘o’ **dhghōm-*): *χθών* (‘terra, ‘país’);
português: alóctone [(állos – outro + *χθών*) ‘procedente de outra terra’]; autóctone (‘da própria terra’);
grego (grau zero **dhghm-*): *χαμá* (‘que vai pelo solo’);
português: cama (‘leito baixo’); camaleão (+ *λέων*); camarada (‘companheiro de quarto’);
latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **(dh)ghom-o-*): *humus* (‘terra’);
português: exumar (< *exhumare* – ‘desenterrar’); humildade; humildar (< *humilitare* – ‘tornar humilde’, ‘humilhar’); humilde; humíle (‘que rasteja’,

‘baixo’); humílico (‘muito humilde’); humilhação; humilhar; húnus (‘parte superior do solo’);

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **(dh)ghom-on-*): *homo* (‘homem’);

português: gentil-homem; homem; homenagem; homicida;

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **(dh)ghom-on-*): *hūmānus* (‘humano’);

português: desumanidade; desumanizar; desumano; humanidade; humanizar; humano.

dhghū- [peixe]

grego: ἰχθυῖς (‘peixe’);

português: icti(o)- (‘peixe’); íctico (‘relativo a peixe’); ictiocola (‘cola feita a partir da bexiga de peixe’); ictiodonte (‘dente fóssil de peixe’); ictiodorilito [+ δόρυ (‘dardo’) + λίθος (‘pedra’) - ‘fóssil de forma longa e cônica’]; ictiofagia (‘alimentação por meio de peixe’); ictiófago; ictiofauna (‘conjunto de peixes de uma região’); ictiografia (‘descrição sobre peixe’); ictióide (‘forma semelhante a peixe’); ictiol (‘resultado da destilação de rocha betuminosa de peixes fósseis’); ictiologia (‘estudo dos peixes’); ictiopsofose (‘ruído dos peixes’); ictiose (‘moléstia escamosa da pele’); ictioso (‘lagarto’); ictis- (Calíctis, Hidríctis, Malacítis).

dhg^whei- [morrer]

sâncrito: *kṣitih* (‘destruição’);

grego (grau zero **dhg^whi-*): φθίω (‘morrer’);

português: -tise, -tisia, -tísico, -tísio (‘consumpção’); tísica (‘tuberculose’); tísico (‘doente de tuberculose’); fisiologia (‘estudo da tísica’); tísia (‘debilidade em função de excessiva urina’).

dhīg^w- [pegar, fixar]

latim: *figō* (‘cravar’);

português: afinçar; afixar; afixo; finçar; fixação; fixador; fixar; fixável; fixidez; fixo; infixo; palafita; prefixo; sufixo;

germânico: **dik*;

português: dique.

dhragh- [arrastar]

germânico: **dragan*;

português: draga; dragado; dragaminas (‘barco que limpava as minas do mar’); dragar.

dhregh- [correr]

grego (com vocalismo ‘o’ **dhrogh-*): τροχός (‘roda’);

português: trocaico (‘próprio para correr’, ‘verso composto de troqueus’); trocânter (‘apófise arredondada na parte superior do fêmur’); trocisco (‘ro-

dinha’); tróclea (‘proeminência articular da extremidade inferior do úmero’); troc(o)- (‘roda’); trococéfalo (‘de cabeça redonda’); trocodéndreas (‘planta das magnoliáceas’); trocóforo (‘metazoário invertebrado cujas larvas têm cinturas ciliadas em volta do corpo’); trocoide (‘forma semelhante a roda’); trocoideo (‘rotáceo’, ‘rotiforme’); trocosfera (‘larva dos germes poliquetos’); trocosferídeo (‘metazoário rotífero’).

dhreu- [cair, verter, escorrer]

grego (grau zero e sufixo **dhrubh-yo-*): θρύπτω (‘esmiuçar’, ‘destrinchar’);

português: destrinçar (‘expor em minúcias’); destrinchar (‘destrinçar’); litotricia (‘trituração de cálculos na bexiga’).

dhūno- [lugar fortificado]

germânico: **dūnaz*;

português: duna (‘montanha de areia’).

dhwenə- [desaparecer, morrer]

sânscrito: *ádhvānit* (‘ele desaparece’);

grego (grau zero e sufixo **dhwñə-tos*): θανάτος (‘morte’);

português: distanásia (‘morte dolorosa’); eutanásia (‘boa morte’, ‘morte serena’, ‘ação que abrevia a vida de um doente incurável’); tanasi-/ tanat(o)- (‘morte’); tanatismo (‘crença em que a alma humana cessa de existir com a morte’); tanatofobia (‘horror da morte’); tanatogênese (‘estudo da origem e causa da morte’); tanatognose (‘diagnóstico da morte’); tanatologia (‘tratado sobre a morte’); Tanatos (‘o deus da morte’, ‘o deus Morte’); tanatoscopia (‘métodos para verificar a morte’).

dhwer- [porta]

sânscrito: *dvārah* (‘porta’);

grego (grau zero **dhur*): θύρα (‘porta’, ‘entrada’);

português: ditirambo (‘composição poética dirigida a Baco e voltada para um arrebatamento como abertura para o entusiasmo’); tiro (‘escudo largo, em forma de porta’); tireocele (‘tumor na tireoide’); tireoide (‘glândula situada na abertura da traqueia – abertura para a traqueia’); tireoidectomia (‘excisão da tireoide’); tireoidite (‘inflamação da tireoide’); tireomegalia (‘hipertrofia da tireoide’); tireotomia (‘incisão da tireoide’); tireotóxico (‘intoxicação por excesso de secreção da tireoide’); tiroide (‘tireoide’);

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **dhwor-āns*): *forās* (‘fora’);

português: afora (‘fora’); fora (‘no exterior de’); foragido [lat. *foras* + *exitus* (‘saída para fora’, ‘fugitivo’)]; forâneo [lat. *foraneus* (‘de outra terra’, ‘forasteiro’)]; forasteiro; forínseco (‘de fora’);

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **dhwor-ois*): *forīs* (‘fora da porta’);

português: trifório (galeria apertada com três aberturas’);

latim (com vocalismo ‘o’ e sufixo **dhwor-o-*): *forum* (‘mercado’);

português: aforação; aforador; aforamento; aforar; desaforar; foro (‘praça pública’, ‘praça do mercado’); foreiro (‘relativo ao foro’, ‘que paga foro’); forense (‘concernente ao foro judicial’); fórum; desaforado.

d]k-u- [doce]

grego (com dissimilação): γλυκύς (‘doce’);

português: glic(i/o)- (‘doce’); glicemia (‘glicose no sangue’); glicerato; glicéreo; glicérida; glicerina; glicério (‘o que tem como base a glicerina’); glicerol; gliceróleo (‘remédio que tem como excipiente a glicerina’); glicógeno (‘que gera açúcar’); glicol (‘álcool diidroxilado’); glicólise (‘dissolução do açúcar no sangue’); glicômetro (‘aparelho que dosa a quantidade de açúcar no mosto’); glicorreia (‘fluxo de açúcar na urina’); glicose (‘espécie de açúcar’); glicosúria (‘presença de glicose excessiva na urina’); gliquemia (‘glicose no sangue’); gluçose (‘glicose’);

latim (com sufixo **d]kw-i-*): *dulcis* (‘doce’);

português: adoçar; doçaria; doce; doceira; doceiro; doçura; dulcíssimo.

d]ḡhū- [língua]

sânscrito: *jihvá* (‘língua’);

latim (arcaico *lingua*): *lingua* (‘língua’);

português: etnolinguística; língua; linguística; linguístico; geolinguística; psicolinguística; sociolinguística.

dō- [dar]

sânscrito: *dādāti* (‘dar’);

grego (forma reduplicada **di-dō-*): δίδωμι (‘dar’);

português: anedota [pl. de ἀνέκδοτος (‘coleção de contos sucintos’, ‘inédito’)]; antídoto; apódose (‘restituição’); termidor (‘dom quente’);

latim (grau zero **dō-*): *dō* (‘dar’);

português: adenda (‘adendo’); adendo; adição [lat. *additio* (‘ação de ajuntar’, ‘ação de somar’)]; adido (‘funcionário agregado a outro ou a uma instituição’); adir [lat. *ad-do* (‘pôr junto’, ‘ajuntar’)]; aditamento; aditício (‘que se ajunta’); aditivo (‘que se acrescenta’); ádito (‘acrescentado’, ‘ajuntado’); dádiva [lat. *dativum* (‘donativo’, ‘dom’, ‘presente’)]; dadivo-so; dador (‘o que dá’); dar; dat- (‘dado’); data [lat. *data littera* (‘dia marcado’)]; datar; dativo (‘que é dado’); edição (‘publicação’); editar (‘dar a obra à luz’, ‘publicar’); editor; editoração, editar; editorar; editorial; perder [lat. *perdō* (‘causar a perda de’, ‘arruinar’, ‘destruir’)]; render [lat. *reddō* (‘restituir’)]; tradição [lat. *traditio* < *traditus* < *tradō* (‘ação de entregar’)]; traição; trair [lat. *tradō* (‘entregar’)]; vender [lat. *ven+dō* (‘dar por negócio’, ‘negociar’)];

latim (com sufixo **dō-no-*): *dōnum* (‘dom’, ‘presente’);

português: doar; dom; perdão;

latim (com sufixo **dō-t(i)-*): *dōs* ('dote');

português: dote.

drem- [dormir]

sânscrito: *drāti* ('ele dorme');

latim (grau zero e sufixo **dr̥m-yo-*): *dormiō* ('dormir');

português: adormecer; dormir; dormitório.

dreug- [secar]

inglês antigo (variante com sufixo **draug-n-*): *drēahnian* ('drenar');

português: drenagem; dreno; drenar.

dus- [mau, difícil]

sânscrito: *duṣ*;

grego: *δυσ* ('difícilmente');

português: dis- ('difícil', 'contrário'); disafia [gr. +ἀφί ('distúrbio do tato')]; disanagogo [gr. +ἀνά+ἄγω ('levar para cima com dificuldade')]; disartria [gr. +ἄρθρον ('dificuldade na articulação')]; disbasia [gr. +βάσις ('dificuldade da marcha')]; disbulia [gr. +βουλή ('dificuldade de ter vontade')]; discatbrose [gr. +καταβιβρώσκω ('engolir') < βρώσις ('comer') – ('dificuldade para engolir')]; discelia [gr. +κοῖλος ('ventre') – ('dificuldade de evacuação')]; discinesia [gr. +κίνησις ('movimento') – ('dificuldade de movimentos voluntários')]; discolo [gr. +δύσκολος ('difícil no trato') – gr. κόλος, κλίνω ('enclinar')]; discondroplasia [gr. +χόνδρος+πλάσσω ('formação difícil junto às cartilagens')]; discrasia [gr. +κρᾶσις ('mistura difícil')]; discromatopsia [gr. +κχρῶμα+ὄψις ('cor+visão') – ('dificuldade na percepção das cores')]; discromia ('perturbação na pigmentação da pele'); discromopsia ('discromatopsia'); disdipsia [gr. +δίψα ('dificuldade para engolir')]; diseceia [gr. +δυσηκοία ('dificuldade de audição', 'surdez')]; disecrisia ('dificuldade de excretar'); disemia ('alteração no sangue'); disenteria; disepatia ('dificuldade da função hepática'); disergasia ('dificuldade no trabalho'); disergia ('dificuldade na coordenação motora'); disestesia ('perturbação das sensações'); disfagia ('dificuldade para engolir'); disfasia ('perturbação para falar'); disfonia ('dificuldade na voz'); disforia ('dificuldade por causa da ansiedade'); disgalia [gr. +γάλακτος ('alteração no leite')]; disgenesia ('má geração'); disgenésico; disgenético; disidrose ('dermatose'); dislalia ('dificuldade de articulação'); dislexia; dislogia ('perturbação verbal'); disloquia ('dificuldade nos lóquios'); dismenorrea ('dificuldade durante o fluxo menstrual'); dismnésia ('dificuldade para lembrar'); dismorfobia ('horror a seres disformes'); disodia ('cheirar mal'); disopia ('dificuldade de visão'); disorexia ('dificuldade em relação ao apetite'); disosmia ('dificuldade em relação ao olfa-

to’); disostose (‘formação defeituosa dos ossos’); dispareunia [gr. +*ὑπρευνος* (‘esposa’) - (‘coito dificultoso’)]; dispepsia (‘digestão difícil’); dispermatismo (‘alteração no esperma’); dispermia (‘dispermatismo’); dispneia (‘respiração difícil’); dispneico; disquesia [gr. +*χέζω* (‘evacuar’) - (‘evacuação difícil’)]; dissialia (‘alteração na saliva’); dissimetria (‘falta de simetria’); distanásia (‘morte difícil’); distasia (‘dificuldade em manter o corpo ereto’); distelasia (‘dificuldade em amamentar’); distermia (‘febre fraca’); distimia [gr. +*θυμός* (‘dificuldade emocional’)]; distocia [gr. +*τόκος* (‘parto’) - (‘parto difícil’)]; distopia [‘posição difícil (anormal) de um órgão’]; distrofia (‘dificuldade na nutrição’); disúria (‘dificuldade para urinar’).

dwei- [terror]

grego (com sufixo **dwey-eno-*): *δεινός* (‘terrível’);

português: dinossauro [gr. +*σαῦρος* (‘lagarto’) - (‘lagarto terrível’)]; dinotério [gr. +*θήριον* (‘animal’) - (‘animal selvagem’)].

dwo- [dois]

sânscrito: *dváu*;

grego (forma adverbial **dwis-*): *δίς* (‘dois’);

português: diadelfo; diedro; dilema; dímero; díptero; díptico; dissílabo; díptico; ditongo.

grego (com sufixo **dwi-kha-*): *δίχα* (‘em duas parte’);

português: dicásio;

grego (composto **dwi-plo-*): *διδύκος* (‘dobro’);

português: anadiplósis; diplococo; diploma; diplopia;

grego (com reduplicação **dwi-du-mo-*): *δίδυμος* (‘dobro, ‘gêmeo’);

português: dídimo;

latim: *bis* (‘duas vezes’);

português: bi- (prefixo); balança; belfo; bípede; birreme; birrefração; bissexto; bisneto;

latim (com sufixo **dwis-no-*): *bīnī* (‘dois de cada vez’);

português: bina; binar; binário; combinar;

grego (forma nominal **duwō-*): *δύο* (‘dois’);

português: endíadis;

latim (forma nominal **duwō-*): *duo* (‘dois’);

português: dois; duo; duodécimo; duodeno;

latim (variante **du-*, composto **du-plo-*): *duplus* (‘duplo’);

português: dobro; duplo;

latim (variante **du-*, composto **du-plex-*): *duplex* (‘duplo’);

português: duplicar; duplíce;

latim (variante **du-*, composto **du-bhw-io--*): *dubius* (‘duvidoso’);

português: dúbio; dubitação; dúvida; duvidar; duvidoso.

Após esse passeio, desejamos que o leitor possa ter ampliado seus conhecimentos, ou, ao menos, ter contemplado novas características e novos aspectos do léxico português.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Pequeno vocabulário ortográfico da língua portuguesa*. São Paulo: Global, 2011.

BENVENISTE, Émile. *Le vocabulaire des institutions indo-européennes*. Paris: Les Editions de Minuit, 1969.

COROMINAS, Joan. *Breve diccionario etimológico de la lengua castellana*. Madrid: Gregos, 1987.

CUNHA, Antônio Geraldo. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

FONTINHA, Rodrigo. *Novo dicionário etimológico da língua portuguesa*. Porto: Domingos Barreira, [s.d.].

GAFFIOT, Félix. *Dictionnaire illustré latin-français*. Paris: Hachette, 1934.

POKORNY, Julius. *Indogermanisches Etymologisches Wörterbuch*. München: Francke Verlag, 1959.

ROBERTS, Edward A.; PASTOR, Bárbara. *Diccionario etimológico indoeuropeo de la lengua española*. Madrid: Alianza, 1997.